



EX
PO
UL
BRA
2021

XXI Fórum de Pesquisa
Científica e Tecnologia



CONSULTA MULTIPROFISSIONAL DE RESIDENTES PARA CUIDADOS COM PACIENTES DE DIFÍCIL ADESÃO AO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS

TARRAGÓ, Nara Regina da Costa e Silva¹; MACHADO, Lucas Meirelles²; COSTA, Caroline Timotêo da³; CAMARGO, Míria Elisabete Bairros⁴; WAZENKESKI, Estela Schiavini⁵

Palavras-chave: Equipe de Assistência ao Paciente; Especialização; Educação continuada; Promoção da Saúde.

No Brasil, os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde representam projetos de educação para aprimoramento dos profissionais que atuarão no SUS⁶. Atentando que o diabetes é uma doença multifatorial, a visão e o cuidado interdisciplinar se faz indispensável para que o paciente consiga ter um preferível controle glicêmico⁷. O diabetes mellitus é atualmente uma importante causa de morbimortalidade. Estimativas globais indicam que 382 milhões de pessoas têm diabetes, e esse número pode chegar a 592 milhões em 2035. Acredita-se também que muitos dos pacientes diabéticos não sabem que têm essa doença. Em 2030, o DM pode saltar da nona causa de morte mais importante no mundo para a sétima⁸. O presente trabalho tem por objetivo relatar a vivência dos residentes em consultas de interprofissionalidade para cuidados com pacientes de difícil adesão ao tratamento do diabetes mellitus tipo. Trata-se de um relato de experiência realizado em uma ESF situada em uma cidade na região metropolitana de Porto Alegre, Rio Grande do Sul – Brasil. As consultas aconteceram após verificar que haviam várias tentativas da equipe com determinados pacientes na adesão ao tratamento do Diabetes Mellitus, sem êxito. Os pacientes eram orientados em como usar os medicamentos prescritos, e com o auxílio de educação em saúde de hábitos saudáveis para o controle glicêmico. Evidencia-se que a consulta dos profissionais residentes enquanto equipe multiprofissional, teve os objetivos alcançados no que se refere a adesão do tratamento, conciliando a teoria e a prática durante a aceitação do diagnóstico com

1 Enfermeira, residente do programa de residência multiprofissional em saúde comunitária, Universidade Luterana do Brasil, naratarrago@rede.ulbra.br

2 Farmacêutico, residente do programa de residência multiprofissional em saúde comunitária, Universidade Luterana do Brasil, lucas.meirelles@rede.ulbra.br

3 Fonoaudióloga, residente do programa de residência multiprofissional em saúde comunitária, Universidade Luterana do Brasil, carolinecosta@rede.ulbra.br

4 Ms., enfermeira, tutora e coordenadora da COREMU da residência multiprofissional em saúde comunitária, Universidade Luterana do Brasil, miria.camargo@ulbra.br

5 Ms., farmacêutica, tutora e coordenadora da residência multiprofissional em saúde comunitária, Universidade Luterana do Brasil, estela.wazenkeski@ulbra.br

6 Brasil, Ministério da Educação, (2018). Residência Multiprofissional 2018. <http://portal.mec.gov.br/residencias-em-saude/residencia-multiprofissional>.

7 American Diabetes Association. (2020). Standards of medical care in diabetes - 2020. Diabetes Care, 43(Supplement 1), S1 LP-S2. doi: [10.2337/cd20-as01](https://doi.org/10.2337/cd20-as01)

8 Sociedade Brasileira de Diabetes. (2019). Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. Sociedade Brasileira de Diabetes (ed.). Clannad. <https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/DIRETRIZES-COMPLETA-2019-2020.pdf>



da DM. A discussão remete para que os serviços de saúde planejem e organizem suas práticas profissionais, principalmente no que refere à atuação multiprofissional, para qualificar o cuidado integral. Os residentes propõem ações de cuidados continuados sobre o contexto de vida do usuário, proporcionando uma visão integral sobre seu modo de vida e práticas interdisciplinares em saúde que possuem como potencial a transformação do modelo de atenção e das práticas usuais de cuidado a partir do aprendizado na vivência real do trabalho em saúde.